ecos

8

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

GEOGRAFIA 1 2 3

sm

ecos

8

ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS

GEOGRAFIA

Obra coletiva concebida e desenvolvida por SM Educação.

1ª edição, 2025

sm

Ecos Geografia 8
© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial André Monteiro

Gerência editorial Fernando Almeida

Elaboração de conteúdos Fernando dos Santos Sampaio, Marlon Clovis Medeiros (base editorial); Simone Affonso da Silva

Coordenação editorial Fábio Silva, Magali Prado
Supervisão de conteúdo: Carmela Ferrante, Lilian Morato de Carvalho
Edição: Jaqueline Paiva César
Assistência editorial: Maria Cecília Dal Bem
Revisão: Liliane Pedroso
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato

Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Noriko Ueki, Lissa Sakajiri

Coordenação de arte Melissa Steiner
Edição de arte: Priscila Fosco Darakdjian
Assistência de produção: Leslie Morais

Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo, Juliana Hernandez, Junior Rozzo, Karina Tengan
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro, Robson Mereu

Capa APIS Design
Fotografia da capa: DragonImages/Getty Images, Suriyapong Thongsawang/Getty Images, MBI/Getty Images

Projeto gráfico APIS Design

Editoração eletrônica Texto e Forma Conteúdo Educacional

Pré-impressão Américo Jesus

Fabricação Alexander Maeda

Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ecos Sistema de Ensino : geografia : 8º ano :
ensino fundamental : anos finais / obra coletiva
concebida e desenvolvida por SM Educação. --
1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. --
(Ecos Sistema de Ensino ; 1)

ISBN 978-85-418-3332-5 (aluno)
ISBN 978-85-418-3290-8 (professor)

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Série.

24-227087 CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:
1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

1ª edição, 2025

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

ANTES DE MAIS NADA...

A escola está inserida em um mundo complexo e que se transforma rapidamente. Na jornada do Ensino Fundamental Anos Finais, é importante que o conhecimento adquirido ao longo do tempo seja consolidado e aprofundado. Espera-se que cada estudante amplie sua visão de mundo e se torne um cidadão crítico e participativo na sociedade. Este é um desafio e tanto!

Esta solução didática foi elaborada abarcando os diversos componentes curriculares com rigor conceitual, contextualização, atualização e recursos que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ela trabalha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em busca da cidadania global, fundamental para que o estudante adquira conhecimentos e desenvolva habilidades que o façam se sentir parte integrante da sociedade, ampliando seu papel protagonista. Para completar, projetos de pesquisa anuais trabalham temas transversais que integram diferentes componentes curriculares.

Pretende-se, assim, contribuir para que o cotidiano escolar seja estimulante e enriquecedor, possibilitando a superação de todos os desafios.

Que esta jornada seja muito feliz!

ABERTURA DO MÓDULO

O conteúdo deste componente curricular está distribuído por nove módulos, que reúnem os objetos de conhecimento a serem desenvolvidos no ano. Cada módulo é composto por dois tópicos relacionados.

Um pequeno texto introduz o assunto a ser trabalhado no módulo.

GEOGRAFIA

A ORDEM MUNDIAL

MÓDULO 1

AO LONGO da história, diversos territórios têm sido palco de inúmeras disputas entre grupos humanos. Estas rivalidades frequentemente desencadeiam conflitos significativos, como guerras, que têm amplos efeitos políticos, econômicos, sociais e ambientais nas regiões envolvidas. Contudo, paralelamente, a humanidade tem buscado ativamente soluções pacíficas para tais disputas territoriais. Atualmente, a ordem mundial gira em torno da complexa interação de interesses dos Estados em promover tanto a guerra quanto a paz no mundo.

NOSSOS OBJETIVOS

- Compreender o que é geopolítica
- Diferenciar Estado, nação, território, governo e país
- Entender o que é a ordem mundial e o que a caracteriza
- Analisar as diferentes interpretações da Nova Ordem Mundial: a ordem unipolar e a ordem multipolar
- Compreender o papel dos Estados Unidos, da China e da Rússia como potências na ordem mundial contemporânea
- Compreender como se deu o surgimento da ONU no cenário mundial e seu papel na resolução e na negociação de conflitos internacionais
- Entender a posição do Brasil no cenário geopolítico atual

1

A trilha apresenta os objetivos pedagógicos e serve como orientação de estudo.

A imagem de abertura do módulo desperta a curiosidade para o que será estudado.

GEOGRAFIA

NESTE MÓDULO

44 ASPECTOS GERAIS DA DINÂMICA DEMOGRÁFICA

44 Distribuição da população no mundo
45 Fatores de distribuição da população
46 **Geografia integrada** • Demografia e geografia rumo ao planejamento
48 Crescimento da população
50 **Dimensão tecno** • Neomalthusianismo *versus* tecnologia
52 Pirâmides etárias
53 O fenômeno da urbanização
54 **O fator humano** • Mulheres no mercado de trabalho
56 **Ativação**

59 SUJEITOS EM MOVIMENTO

59 Deslocamentos da população no mundo
60 História dos fluxos migratórios
62 Fluxos migratórios recentes
64 **Entre mapas** • Os mapas de fluxos
66 **Mão na massa** • Campanha contra a xenofobia
67 Refugiados no século XXI
70 **Texto em foco** • O papel da ACNUR
72 **Ativação**

74 **Estudo dirigido**
77 **Cidadão do mundo** • Rumo à igualdade de gênero
79 **Em síntese**

Rua movimentada no centro de Lagos, na Nigéria. Foto de 2022.

O QUE VOCÊ SABE a respeito do crescimento, da circulação e da distribuição da população pela superfície da Terra ao longo do tempo?

O QUE VOCÊ ACHA que motiva uma pessoa e ou uma família a abandonar a terra natal em direção a novos destinos?

42

43

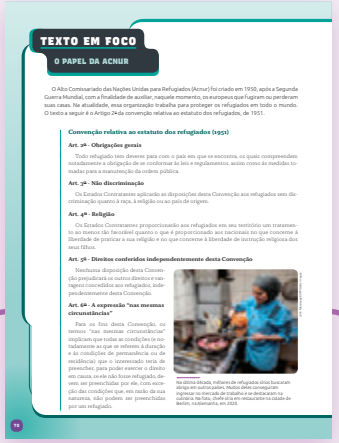
O sumário lista os tópicos desenvolvidos no módulo e facilita sua localização.

A questão iniciada com "O que você sabe" ajuda a resgatar conhecimentos anteriores.

A questão iniciada com "O que você acha" propõe a formulação de uma hipótese.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

O assunto é desenvolvido por meio de portadores textuais variados, muitas imagens e contextualização permanente. Inclui ainda várias seções com propostas de atividades diversificadas.



TEXTO EM FOCO

O PAPEL DA ACNUR

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) foi criado em 1950, após a Segunda Guerra Mundial, com a finalidade de auxiliar, naquele momento, os europeus que fugiram ou perderam suas casas. Na atualidade, essa organização trabalha para proteger os refugiados em todo o mundo. O texto a seguir é o Artigo 24da convenção relativa ao estatuto dos refugiados, de 1951.

Convenção relativa ao estatuto dos refugiados (1951)

Art. 24 - Obrigações gerais

Todo refugiado tem deveres para com o país em que se encontra, os quais compreendem notadamente a obrigação de se conformar às leis e regulamentos, assim como às medidas tomadas para a manutenção da ordem pública.

Art. 32 - Não discriminação

Os Estados Contratantes aplicarão as disposições desta Convenção aos refugiados sem discriminação quanto à raça, à religião ou ao país de origem.

Art. 4º - Religião

Os Estados Contratantes proporcionarão aos refugiados em seu território um tratamento ao menos não favorável quanto o que é proporcionado aos nacionais no que concerne à liberdade de praticar a sua religião e no que concerne à liberdade de instrução religiosa dos seus filhos.

Art. 5º - Direitos conferidos independentemente desta Convenção

Nenhuma disposição desta Convenção prejudicará os outros direitos e vantagens concedidos aos refugiados, independentemente desta Convenção.

Art. 6º - A expressão "nas mesmas circunstâncias"

Para os fins desta Convenção, os termos "nas mesmas circunstâncias" implicam que todas as condições (e notadamente as que se referem à duração e às condições de permanência ou de residência) que o interessado teria de preencher, para poder exercer o direito em causa, se ele não fosse refugiado, devem ser preenchidas por ele, com exceção das condições que, em razão da sua natureza, não podem ser preenchidas por um refugiado.

Na última década, milhares de refugiados sírios buscaram refúgio na Alemanha. Muitos conseguiram ingressar no mercado de trabalho e se destacaram na culinária. Na foto, chefe-sírio em restaurante na cidade de Berlim, na Alemanha, em 2019.

TEXTO EM FOCO

Leitura e interpretação de textos relacionados ao assunto do módulo, com aprofundamento no gênero e na linguagem; inclui atividades de compreensão e de interpretação.

MÃO NA MASSA

CAMPANHA CONTRA A XENOFOBIA

Xenofobia é uma palavra de origem grega que significa, etimologicamente, aversão ou medo aos estrangeiros. Atualmente, a xenofobia é entendida como algum tipo de manifestação preconceituosa contra estrangeiros, sobretudo contra migrantes, ou seja, pessoas que buscam melhores condições de vida nos lugares para onde migraram.

Em trios, vocês vão criar uma campanha para combater esse tipo de preconceito em sua comunidade.

Manifestação contra xenofobia em São Paulo (SP). Foto de 2018.

Material

- Cartolinas
- Lápis de cor e/ou canetas coloridas
- Smartphone ou equipamento para gravação de vídeo (opcional)
- Acesso à internet para pesquisa

Como fazer

1) Pesquisem o conceito de xenofobia e redijam uma definição no caderno, apresentando exemplos de populações que sofrem xenofobia dentro de sua região, do seu país e em outras partes do mundo.
2) Reflitam sobre possíveis exemplos de comportamentos xenofóbicos que podem ocorrer na comunidade onde vocês vivem e sobre a importância de combater a xenofobia, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças.
3) Discutam os impactos da xenofobia, compartilhando suas experiências e opiniões. Proponham medidas para combater a xenofobia de maneira eficaz.
4) Criem uma campanha contra a xenofobia. Vocês podem considerar a produção de vídeos, cartazes, panfletos, *slogans*, *hashtags* para redes sociais, entre outras formas de divulgação.
5) Apresentem sua campanha para os colegas, explicando os objetivos do grupo e a estratégia de divulgação.
6) Coloquem a campanha em prática, divulgando-a na escola e na comunidade. Sob orientação do professor, é possível afixar cartazes nos corredores da escola, distribuir panfletos para os colegas e professores, compartilhar vídeos nas redes sociais, entre outras ações.

MÃO NA MASSA

Atividades operatórias individuais ou em grupo com a finalidade de se elaborar algo concreto (cartaz, relatório, apresentação, maquete, exposição).

DIMENSÃO TECNO

AS TECNOLOGIAS DE TRANSPORTE AO LONGO DO TEMPO

Uma das primeiras revoluções nos meios de transporte ocorreu com a invenção da roda, há cerca de 5 500 anos. Essa inovação permitiu a criação de veículos mais ágeis e eficientes, tornando o transporte terrestre mais rápido e menos desgastante. Com o tempo, surgiram as primeiras formas de transporte aquático, como barcos e navios, impulsionados inicialmente por remos e mais tarde por velas, possibilitando a exploração de novas terras e a interligação de culturas distantes.

Na segunda metade do século XVIII, a invenção tecnológica que marcou a Primeira Revolução Industrial – a máquina a vapor – permitiu a criação de motores que deram origem ao sistema de transporte ferroviário ao mesmo tempo em que modernizou a navegação. No século XIX, na chamada Segunda Revolução Industrial, houve o desenvolvimento do motor de combustão interna, que criou condições para a difusão do automóvel.

No século XX, a aviação emergiu como uma das mais notáveis transformações nos meios de transporte, reduzindo significativamente o tempo de deslocamento entre territórios.

Nas últimas décadas, a tecnologia digital e a automação têm desempenhado um papel importante nas transformações dos meios de transporte. Carros autônomos, trens de alta velocidade e drones de entrega são alguns exemplos das inovações que estão redefinindo a maneira como nos deslocamos. Há também uma crescente preocupação com a sustentabilidade, impulsionando o desenvolvimento de veículos elétricos e a busca por fontes de energia mais limpas e renováveis.

Avião de carga em no aeroporto de Linz, na Áustria. Foto de 2021.

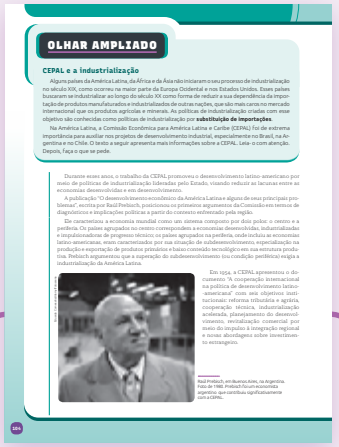
ATIVIDADES

1. Elabore uma linha do tempo sobre o desenvolvimento das tecnologias de transporte ao longo do tempo.

2. Que meios de transporte você utiliza em seu cotidiano? Quais são os meios de transporte que existem em sua cidade?

DIMENSÃO TECNO

Discussão sobre a importância dos avanços tecnológicos para a vida em sociedade, em conexão com o conteúdo trabalhado no módulo, acompanhada de propostas de atividades.



OLHAR AMPLIADO

CEPAL e a industrialização

Alguns países da América Latina, da África e da Ásia não iniciaram o seu processo de industrialização no século XIX, como ocorreu na maior parte da Europa Ocidental e nos Estados Unidos. Esses países buscaram se industrializar ao longo do século XX como forma de reduzir a sua dependência da importação de produtos manufaturados e industrializados de outras nações, que são mais carros no mercado internacional que os produtos agrícolas e minerais. As políticas de industrialização criadas com esse objetivo são conhecidas como políticas de industrialização por **substituição de importações**.

Na América Latina, a Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL) foi de extrema importância para auxiliar nos projetos de desenvolvimento industrial, especialmente no Brasil, na Argentina e no Chile. O texto a seguir apresenta mais informações sobre a CEPAL. Leia-o com atenção. Depois, faça o que se pede.

Durante esses anos, o trabalho da CEPAL promoveu o desenvolvimento latino-americano por meio de políticas de industrialização lideradas pelo Estado, visando reduzir as lacunas entre as economias desenvolvidas e em desenvolvimento.

A publicação "O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas", escrita por Raúl Prebisch, posicionou os primeiros argumentos da Comissão em termos de diagnósticos e implicações políticas a partir do conceito enfrentado pela região.

Ele caracteriza a economia mundial como um sistema composto por dois polos: o centro e a periferia. Os países agrupados no centro correspondem a economias desenvolvidas, industrializadas e impulsionadoras de progresso técnico; os países agrupados na periferia, onde inclui-se economias latino-americanas, eram caracterizados por uma situação de subdesenvolvimento, especialização na produção e exportação de produtos primários e baixo conteúdo tecnológico em sua estrutura produtiva. Prebisch argumentou que a superação do subdesenvolvimento (ou condição periférica) exigia a industrialização da América Latina.

Em 1954, a CEPAL apresentou o documento "A cooperação internacional na política de desenvolvimento latino-americana" com seus objetivos institucionais: reformas tributárias e agrária, cooperação técnica, industrialização acelerada, planejamento do desenvolvimento, revitalização comercial por meio do impulso à integração regional e novas abordagens sobre investimento estrangeiro.

Raúl Prebisch, em Buenos Aires, na Argentina. Foto de 1980. Prebisch foi um economista argentino que contribuiu significativamente com a CEPAL.

OLHAR AMPLIADO

Rotina de desenvolvimento de conteúdo previamente trabalhado pelos estudantes, com grupos de discussão, sistematização do aprendizado e propostas de atividades de consolidação.

MULTIPROJETO

Museu geográfico virtual

Você já visitou um museu? Esse espaço é dedicado ao estudo e à preservação de elementos da cultura material e imaterial de diferentes sociedades. Além disso, organiza e exibe coleções com o propósito de estimular a reflexão sobre o mundo e promover a compreensão das transformações contínuas na realidade em que vivemos.

Contexto

Se você já visitou um museu, deve ter notado que quadros, documentos, fotografias e outras peças são organizados de forma cuidadosa para o público. Muitas exposições seguem eixos temáticos, nos quais o tema orienta a seleção e o agrupamento dos elementos exibidos. Esse tema também define a finalidade e a intenção da mostra, o público-alvo e a escolha dos itens apresentados.

Nesta seção, você e seus colegas irão criar, em uma mídia social, uma coleção virtual de imagens e vídeos que representem diferentes paisagens e modos de vida em sociedade.

O modo de vida e a relação dos povos tradicionais brasileiros com seus territórios são temas relevantes para um museu geográfico virtual. Muitos desses povos lutam pela preservação de suas condições de vida nas terras que ocupam, como os indígenas, ribeirinhos, seringas e as comunidades quilombolas. A permanência nesses territórios é essencial não apenas para a subsistência, mas também para a continuidade da memória coletiva, já que essa memória está profundamente vinculada aos espaços de vivência.

Reconhecida como Patrimônio Mundial pela Unesco, Shibam é um exemplo singular de assentamento humano, uso sustentável do solo e planejamento urbano. Sua arquitetura reflete a cultura tradicional árabe e muçulmana, destacando-se pelos materiais e técnicas de construção empregados. A paisagem ao redor, irrigada pelo rio Wadi, permanece ativa para a agricultura, compondo um sistema econômico integrado que combina cultivo de inundação e produção de tema utilizada na construção civil, uma prática única na região. O ambiente preserva uma das últimas evidências de uma sociedade que se adaptou à vida em condições desafiadoras, dependente de um ciclo agrícola baseado na inundação.

Indígenas Mehinaku, da aldeia Uyapiyapu, pescam com rede de arrasto como parte dos preparativos do Kuarup, festividade em homenagem aos mortos, em que são recebidos convidados de outras aldeias. Gaúcha do Norte (MT). Foto de 2022.

Shibam Hadramawt, localizada no Iêmen, remonta ao século XVI. A cidade foi reconhecida como Patrimônio Mundial em 2015 e é um exemplo de adaptação a condições desafiadoras e inseridas no deserto de Rub'al al-Khali (ZAP). Foto de 2024.

MULTIPROJETO

Atividade em grupo que exercita a metodologia de pesquisa sobre tema transversal, em conexão com outros componentes curriculares; envolve elaboração de relatório e apresentação de resultados.

CIDADÃO DO MUNDO

RUMO À PAZ

Ao longo do módulo, foram estudadas as disputas geopolíticas entre os países e algumas instituições internacionais que atuam para evitar ou resolver conflitos e promover a cultura de paz.

A ONU é uma importante instituição que atua globalmente com o objetivo de promover sociedades pacíficas e inclusivas por meio, por exemplo, do desenvolvimento de ações que colaborem para o alcance do **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 – Paz, justiça e instituições eficazes**, trabalhado nas propostas dos boxes "Jovem cidadão".

Esse ODS visa promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, além de fortalecer instituições responsáveis que buscam garantir o acesso à justiça para todos os membros de uma comunidade. Em termos práticos, almeja defender os direitos humanos, por meio do combate à violência e à corrupção.

Manifestantes em Milão, na Itália protestam contra a guerra na Ucrânia. Foto de 2023.

1. Qual é a importância de garantir a paz e um ambiente pacífico nas relações tanto entre países quanto entre grupos sociais de uma localidade com objetivos e ideias diferentes?

CIDADÃO DO MUNDO

Contexto e atividades associados com um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); inclui elaboração de propostas de intervenção na realidade relacionadas com a situação apresentada.

O FATOR HUMANO

Aspectos da geografia humana, destacando dinâmica populacional, pluralidade étnica e cultural, diversidade e causas da pressão sobre o ambiente.

GEOGRAFIA INTEGRADA

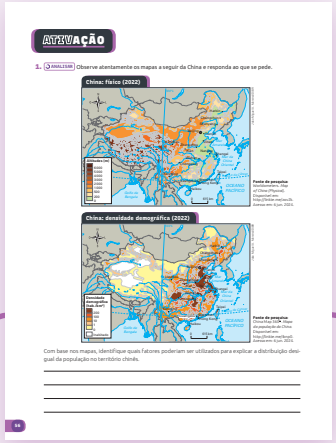
Contextos atuais que envolvem transformações do espaço geográfico, adoção de práticas sustentáveis e interação com outros componentes curriculares.

ENTRE MAPAS

Estudo prático da cartografia geográfica e histórica.

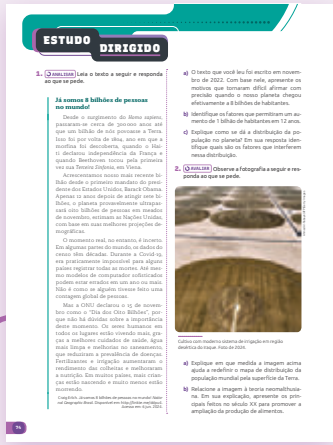
ATIVIDADES

Diferentes baterias de questões permitem fixação, aplicação e consolidação dos conteúdos estudados. As atividades são elaboradas com base em habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e classificadas por “ações cognitivas”, identificadas por ícones.



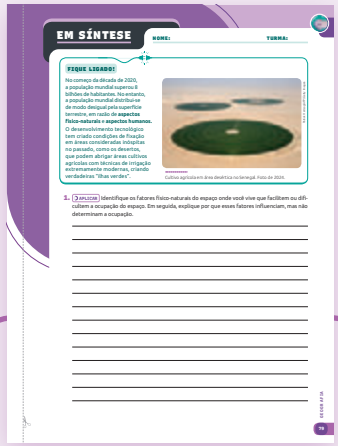
ATIVAÇÃO

Seleção de atividades para resolução em sala de aula, com o auxílio do professor.



ESTUDO DIRIGIDO

Conjunto de questões para resolução com autonomia, durante o horário de estudo.



EM SÍNTESE

Repasse dos principais conteúdos, associados a atividades de consolidação do aprendizado.

BOXES

Apresentam informações que complementam e ilustram o assunto em estudo.

A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Multilateral • relativo aos interesses de vários países.

A ONU foi criada em 1945 com o objetivo de ser um órgão internacional e **multilateral** de resolução de conflitos e para negociações de paz. As discussões sobre segurança internacional são realizadas pelo Conselho de Segurança – único órgão com poder decisório na organização que determina ações que devem ser aceitas por todos os membros.

Em 2024, a ONU era composta de 193 países-membros. No Conselho de Segurança, cinco países participam como **membros permanentes**, que têm direito a veto sobre as decisões coletivas: Estados Unidos, China, Rússia, Reino Unido e França. Outras dez vagas rotativas, com mandatos de dois anos, são ocupadas por países de diferentes regiões do mundo.

As Nações Unidas intervêm nos **conflitos internacionais** de várias formas: com mediações, missões de paz, comissões de investigação e sanções e pela Corte Internacional de Justiça.

Um dos papéis mais significativos da ONU na atualidade, no entanto, está relacionado às **entidades especializadas** (como fundos, organizações e agências), que têm ampliado a ajuda humanitária (com alimentos e cuidados médicos) e as ações em diversos setores relativos ao desenvolvimento e aos direitos humanos em vários países.

Tropas dos capacetes azuis, em operação de manutenção da paz na região de Darfur, no Sudão. Foto de 2017. Além de medidas de negociação e restrições, a ONU pode intervir com tropas militares em operações de manutenção da paz e em cumprimento de resoluções.

FOTO DE ALBERTO CESARE/UNAMID

MULTIMÍDIA

O portal da ONU no Brasil traz informações detalhadas sobre a história e as ações da instituição, notícias internacionais e publicações que abordam temas como educação e meio ambiente. Disponível em: https://brasil.un.org/pt/2024. Acesso em: 25 maio 2024.

JOVEM CIDADÃO

As agências da ONU atuam em muitas questões sociais, econômicas, ambientais e políticas. Uma das principais operações da instituição nos últimos anos tem sido promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A ONU trabalha global e localmente para promover o bem-estar social e a justiça, assim como a resolução de problemas por meio de instituições eficazes, responsáveis e transparentes.

- Faça um levantamento sobre as entidades da ONU e os segmentos nos quais atuam. Há alguma dessas entidades atuando no Brasil, em seu estado e/ou em seu município? Se sim, quais? Quais são as principais formas de atuação dessas entidades?

22

A concentração demográfica é evidenciada pelo fato de que os dez países mais populosos do globo detêm aproximadamente 50% da população mundial. Esses países são: Índia, China, Estados Unidos, Indonésia, Paquistão, Nigéria, Bangladesh, Brasil, Rússia e México.

Em 2023, a Índia se tornou o país mais populoso do mundo, com 1,42 bilhão de habitantes, superando a população chinesa.

Na Índia, localizam-se algumas das cidades mais populosas do planeta. Foto de 2021.

FOTO DE DIVYAKANT SOLANKI/EPA/EFE

A China foi o país mais populoso do mundo por séculos e apenas em 2023 foi superada, em números absolutos, pela Índia. Foto de 2024.

FOTO DE ZHANG PENG/LIGHTROCKET/GETTY IMAGES

FATORES DE DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

A distribuição desigual da população pela superfície da Terra está relacionada tanto a fatores naturais – como as condições do clima e do relevo – quanto a fatores históricos, como o surgimento de cidades, o desenvolvimento de redes de comércio, a oferta de trabalho, entre outros. Ao analisar o mapa da distribuição populacional no mundo, é possível identificar que alguns países europeus, asiáticos e africanos apresentam alta **densidade demográfica**, ou seja, são muito povoados.

Algumas das áreas mais adensadas do globo estão nas planícies fluviais. A ocupação humana é fortemente influenciada pela proximidade dos rios, pois eles fornecem água para a prática agrícola e para o consumo, além de serem importantes meios de transporte e fonte de alimentos. Além disso, planícies fluviais apresentam solos muito férteis, o que também contribui para o desenvolvimento da agricultura. São numerosos os exemplos, desde a Antiguidade, de populações que se adensaram nas proximidades de rios, como foi o caso dos egípcios, ao longo do rio Nilo; dos indianos, ao longo do rio Ganges; e dos chineses, às margens do rio Amarelo.

No mapa da página 44, também é possível identificar países pouco povoados. Frequentemente, algumas áreas desses países correspondem a extensos desertos, como o Saara, na região norte da África, e o deserto de Gobi, no centro do continente asiático. As áreas de clima muito frio, como a Sibéria, na Rússia, e as regiões polares, também apresentam baixa densidade demográfica.

No entanto, é fundamental destacar que o desenvolvimento de tecnologias favorece cada vez mais o povoamento de áreas antes consideradas inóspitas.

Densidade demográfica • medida obtida pela relação entre a população e a área que ela ocupa. Quanto o lugar é muito povoado, a sua densidade demográfica é alta.

MAIS!

Um dos motivos que levou a China a perder o posto de país mais populoso do mundo foram as políticas de controle de natalidade promovidas pelo governo chinês nas últimas décadas, sobretudo a política do Filho único, que durou dos anos 1980 até 2015.

45

DEFINIÇÃO

Destaca conceitos importantes para o aprendizado.

MAIS!

Apresenta informação complementar, curiosidade ou reforço conceitual.

MULTIMÍDIA

Sugere livros, *sites*, filmes e visitas reais e virtuais que ilustram e aprofundam o conteúdo.

PENSE NISSO E RESPONDA

Traz uma atividade rápida que auxilia a progressão do conteúdo.

DICIONÁRIO

Apresenta o significado de palavras complexas destacadas no texto.

SER SOCIAL

Mostra informação contextualizada sobre aspectos da vida em sociedade, acompanhada de solicitação de posicionamento pessoal que leva à reflexão sobre a participação contributiva do estudante.

JOVEM CIDADÃO

Apresenta situação associada com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e propõe interpretação analítica e reflexiva do fato.

AÇÕES COGNITIVAS

Cognição é a forma pela qual o pensamento se organiza na realização de determinadas ações. Cada atividade proposta exige uma ação cognitiva específica do estudante, que é sinalizada por um ícone.

LEMBRAR Recordar fatos e conceitos relacionados com determinada situação.

COMPREENDER Entender e explicar uma situação com base em experiências anteriores.

APLICAR Usar o que se aprendeu para resolver uma situação nova.

ANALISAR Entender uma situação por meio do exame de seus diferentes aspectos.

AVALIAR Julgar uma situação adotando certo critério.

CRIAR Propor solução nova e coerente para uma situação.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

São 17 metas de natureza econômica, social e ambiental definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) como forma de reduzir desigualdades e assegurar um futuro para o planeta. Em cada módulo, um ODS relacionado com o assunto é trabalhado no boxe “Jovem cidadão” e na seção “Cidadão do mundo”, permitindo que o estudante contribua com ideias e propostas para a melhoria das condições de vida em sociedade, desenvolvendo cidadania crítica, criativa e atuante.

LIVRO DIGITAL

A versão digital deste volume pode ser acessada por meio da plataforma SM Aprendizagem usando um dispositivo pessoal, o que possibilita a leitura e o estudo com portabilidade. Conteúdos exclusivos, como recursos multimídia (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) e atividades interativas reforçam e aprofundam os conhecimentos. Ferramentas variadas fundamentam pedagogicamente a coleção, armazenam informações úteis sobre o uso do material didático pelo estudante e orientam-no sobre a melhor forma de navegar pelos recursos disponíveis.

A ORDEM MUNDIAL

MÓDULO 1

AO LONGO da história, diversos territórios têm sido palco de inúmeras disputas entre grupos humanos. Estas rivalidades frequentemente desencadeiam conflitos significativos, como guerras, que têm amplos efeitos políticos, econômicos, sociais e ambientais nas regiões envolvidas. Contudo, paralelamente, a humanidade tem buscado ativamente soluções pacíficas para tais disputas territoriais. Atualmente, a ordem mundial gira em torno da complexa interação de interesses dos Estados em promover tanto a guerra quanto a paz no mundo.

NOSSOS OBJETIVOS

- Compreender o que é geopolítica
- Diferenciar Estado, nação, território, governo e país
- Entender o que é a ordem mundial e o que a caracteriza
- Analisar as diferentes interpretações da Nova Ordem Mundial: a ordem unipolar e a ordem multipolar
- Compreender o papel dos Estados Unidos, da China e da Rússia como potências na ordem mundial contemporânea
- Compreender como se deu o surgimento da ONU no cenário mundial e seu papel na resolução e na negociação de conflitos internacionais
- Entender a posição do Brasil no cenário geopolítico atual

Keystone-France/Gamma-Keystone/Getty Images

O QUE VOCÊ SABE sobre a motivação das disputas territoriais ao longo da história da humanidade? E sobre as tecnologias bélicas utilizadas nessas disputas?

O QUE VOCÊ ACHA da possibilidade do ser humano promover a paz mundial de modo permanente? O que precisaria ser feito para alcançar esse objetivo?

NESTE MÓDULO

4 GEOPOLÍTICA E TRANSFORMAÇÕES NA ORDEM MUNDIAL

4 O que é Geopolítica?
6 Ordem mundial e disputa de poder
12 **Entre mapas** • Cartografia e operações militares
14 **Geografia integrada** • Imagens de satélite revelam mobilização militar na América do Sul
16 **Dimensão tecno** • A tecnologia bélica
17 **Ativação**

19 ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

19 Equilíbrio de forças
20 **Texto em foco** • Carta das Nações Unidas
22 A Organização das Nações Unidas
24 **Mão na massa** • Simulação das Nações Unidas
26 **O fator humano** • A busca pela paz
28 Organizações econômicas
30 As associações entre países
30 O Brasil na ordem mundial
32 **Ativação**

34 **Estudo dirigido**
37 **Cidadão do mundo** • Rumo à paz
39 **Em síntese**

Os Estados Unidos realizaram o teste da primeira bomba de hidrogênio em 1952, nas Ilhas Marshall, localizadas no Oceano Pacífico. Considerada uma arma de destruição em massa, com elevado poder de destruição, a bomba de hidrogênio supera a bomba atômica. Ao longo da história, o ser humano desenvolveu diferentes armas com o objetivo de derrotar determinado inimigo em uma disputa. As tecnologias bélicas sempre tiveram um papel central nos conflitos entre as diferentes sociedades do globo.

GEOPOLÍTICA E TRANSFORMAÇÕES NA ORDEM MUNDIAL

O QUE É GEOPOLÍTICA?

Ao analisar a origem dos mais diversos conflitos internacionais, nota-se que a disputa territorial foi a causa de muitos deles. Isso ocorre porque o controle de uma área pode significar o domínio sobre **pontos estratégicos**, maior disponibilidade de recursos naturais e maior número de pessoas se dedicando a atividades econômicas, assim como a garantia de que determinada nação tenha soberania sobre o território que ocupa e com o qual estabelece laços históricos.

A **geopolítica** consiste na análise das relações de poder entre os Estados e as atividades estratégicas desenvolvidas por eles, com o objetivo de proteger ou de dominar territórios ou de expandir sua influência ou relevância internacional. Ela também abrange temas como fronteiras, recursos naturais, fontes de energia e deslocamentos populacionais.

As questões geopolíticas, portanto, são estratégicas para os governos, pois elas costumam estar na origem de muitos conflitos e são fundamentais para as relações em diversos níveis entre os Estados. Para compreender a dinâmica geopolítica do mundo atual, é necessário conhecer alguns conceitos importantes, que veremos adiante.

Porta-aviões dos Estados Unidos em exercício militar no Mar do Sul da China. Foto de 2020.

US Navy Photo/Alamy/Fotoarena

Estado

O Estado é a **instituição** responsável pela administração pública, pela criação e aplicação das leis e pela execução de políticas voltadas à população de um país. O Estado deve ter soberania, ou seja, autonomia para desenvolver suas ações no território nacional e para direcionar a política internacional.

Governo

O governo se refere à **organização política** dos Estados e tem responsabilidade por sua gestão. Governos podem ser monárquicos, republicanos (parlamentaristas ou presidencialistas) e até mistos. O controle das instituições políticas pode variar e ser exercido de forma democrática ou ditatorial. Além disso, o termo governo pode se referir à administração do Estado por determinado partido ou grupo político.

Território

O território de um país corresponde à **área** controlada e administrada por um Estado. Apresenta limites determinados por fronteiras (que podem ser marcos antrópicos ou naturais), incluindo as áreas marítimas e aéreas e o subsolo. Esses limites são determinados por acordos internacionais.

País

O termo país, frequentemente utilizado na abordagem de assuntos internacionais, se refere ao conjunto formado pelo Estado (com organização política, ou seja, com governo), por seu território e por sua nação (ou nações).

Nação

A nação é um **grupo social** organizado historicamente com base em características culturais comuns, como língua, religião, costumes, entre outros. Existem Estados com mais de uma nação (plurinacionais), como a Bolívia, e existem nações que não possuem Estados, como os curdos, que se distribuem pelos territórios da Turquia, Iraque, Irã, Síria e Armênia.

Ina Fassbender/AFP/Getty Images

Manifestantes curdos protestam em Colônia, na Alemanha. Foto de 2019.

ORDEM MUNDIAL E DISPUTA DE PODER

MAIS!

Durante o período da Guerra Fria surgiram duas alianças militares importantes: a **Organização do Tratado Atlântico Norte** (Otan), que buscava defender os interesses dos Estados Unidos e dos países capitalistas da Europa Ocidental; e o **Pacto de Varsóvia**, que buscava defender os interesses da União Soviética e dos países socialistas da Europa Oriental. A Otan foi criada em 1949 e existe até hoje, já o Pacto de Varsóvia, criado em 1955, deixou de existir em 1991, com a dissolução da URSS.

A expressão **ordem mundial** se refere à disputa de poder entre os diferentes países do globo. Nessa disputa, cada país apresenta características próprias, as quais se relacionam diretamente à capacidade de desempenhar maior ou menor poder de negociações no âmbito internacional. Como essas características são mutáveis ao longo do tempo, a ordem mundial também se transforma.

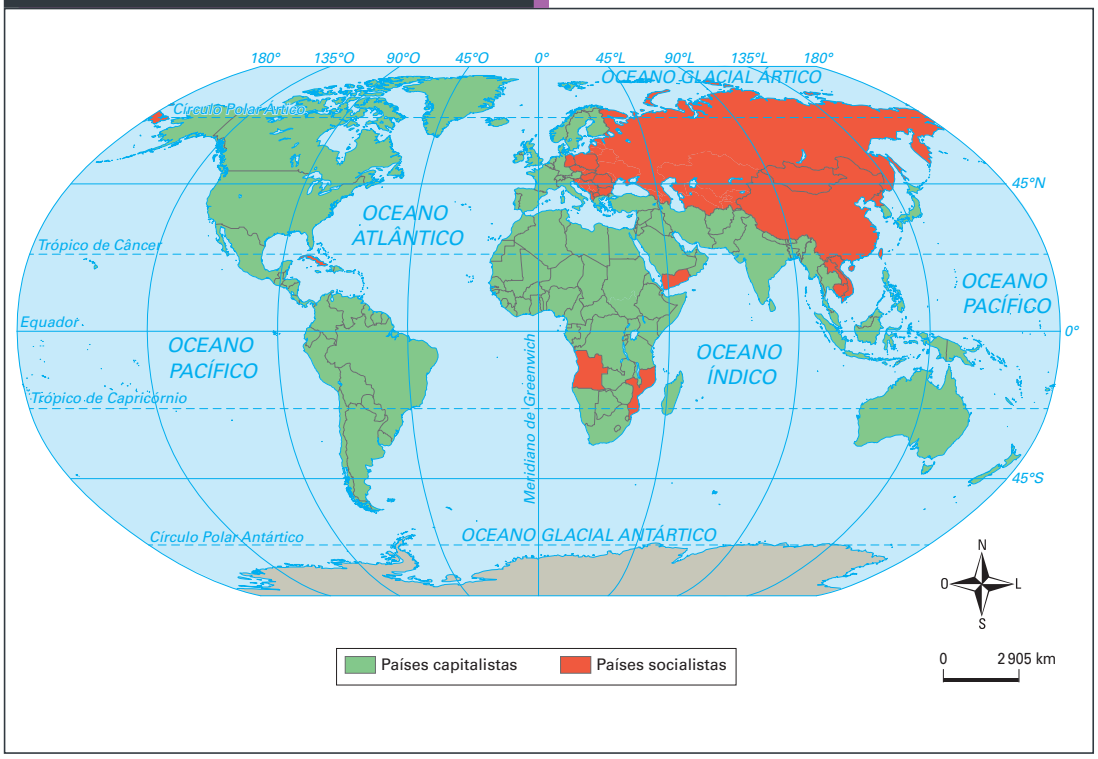
Velha ordem mundial: bipolar

A **velha ordem mundial**, também chamada de **ordem bipolar**, se configurou após o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, quando duas superpotências despontaram no cenário internacional: os Estados Unidos, liderando os países capitalistas, e a União Soviética (URSS), à frente dos países socialistas.

Esse período, que se estendeu de 1945 a 1991, ficou conhecido como Guerra Fria, caracterizado pela disputa de poder e influência geopolítica entre as duas superpotências. Nesse contexto, a ordem mundial era definida como bipolar, já que Estados Unidos e União Soviética centralizavam o jogo de poder internacional. Observe, no mapa a seguir, a polarização liderada pelas superpotências.

Apesar de nunca terem se enfrentado militarmente de forma direta, Estados Unidos e União Soviética apoiaram e influenciaram diversos conflitos armados ao redor do mundo, como a Guerra da Coreia (1950-1953), a Guerra do Vietnã (1955-1975), a Guerra de Independência de Angola (1961-1974), entre outros.

Mundo: ordem bipolar (1945 a 1991)



João Miguel A. Moreira/D/BR

Fonte de pesquisa: Hilário Franco Jr. e Ruy de Oliveira Andrade Filho. *Atlas história geral*. São Paulo: Scipione, 1995. p. 75.

Nova Ordem Mundial: unipolar ou multipolar?

A ordem bipolar começou a declinar no final do século XX. A queda do Muro de Berlim, em 1989, e a dissolução da União Soviética, em 1991, marcaram esse processo.

A organização que se seguiu, chamada de Nova Ordem Mundial, tem sido alvo de muitos debates. Ao mesmo tempo que há uma evidente hegemonia (sobretudo militar) dos Estados Unidos, outros países influenciam significativamente a geopolítica mundial, como a Rússia e a China. Desse modo, os estudiosos se dividem sobre a existência de uma **ordem unipolar** (na qual os Estados Unidos ocupam posição central) ou de uma **ordem multipolar** (contemplando outras potências na centralidade da ordem mundial).

Com a dissolução da URSS, a influência política, econômica, militar e cultural dos Estados Unidos se intensificou em todo o mundo. A década de 1990 foi um período de crescimento e de prosperidade para os Estados Unidos e outros países desenvolvidos, sobretudo da Europa Ocidental. Esse período foi marcado pela consolidação do **neoliberalismo** e se caracterizou pela supremacia estadunidense e pelo avanço do capitalismo em escala global. Contudo, para muitos países em desenvolvimento da América Latina, da Ásia e da África, esse período foi de crise política e retrocessos econômicos.

Neoliberalismo • doutrina econômica favorável às políticas de privatização de empresas estatais, à abertura do mercado para a livre concorrência, e à redução da participação do Estado na economia.

No final do século XX, os Estados Unidos tinham grande poder econômico e militar, o que possibilitou ao país influenciar políticas econômicas em diversas partes do globo, por meio da atuação de órgãos internacionais, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

No âmbito militar, nas décadas de 1990 e 2000, o governo estadunidense tornou mais frequente intervenções militares em países que, de alguma modo, não estavam alinhados aos seus interesses. Como exemplos dessa política externa, destacam-se as invasões no Iraque (em 1991 e em 2003) e outras intervenções no Oriente Médio, região que desperta o interesse dos Estados Unidos em razão de suas grandes reservas de petróleo.

Tropas estadunidenses atuando no Iraque em 2007. A presença das forças armadas dos Estados Unidos no Iraque se iniciou em 2003.

Patrick Baz/AFP/Getty Images

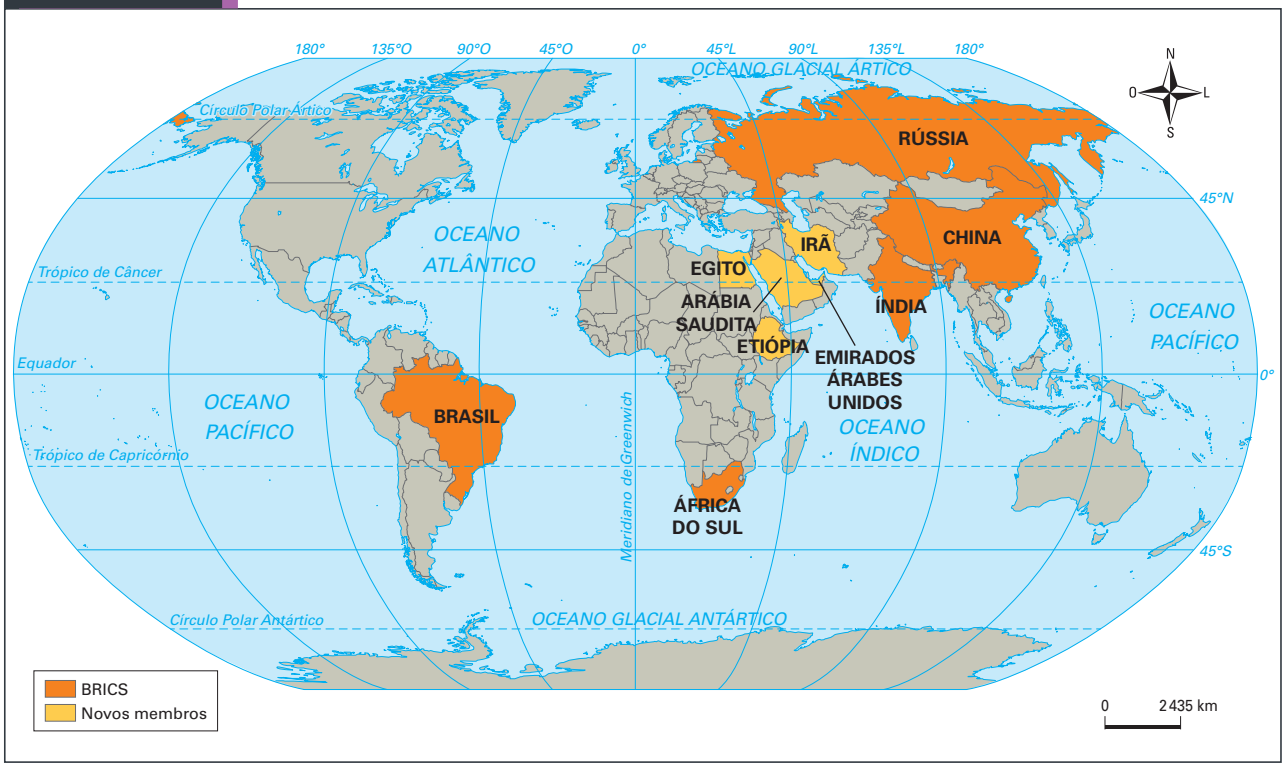
Estados Unidos: hegemonia em xeque

Durante as décadas de 2000 e 2010, muitos fatores contribuíram para reduzir a hegemonia dos Estados Unidos no cenário mundial. Entre eles, destaca-se a ascensão da China como potência industrial e militar.

O crescimento econômico chinês nas duas primeiras décadas do século XXI levou o país asiático a se tornar o principal produtor industrial do mundo e o maior exportador mundial de mercadorias, superando os Estados Unidos. Aos poucos, a China se tornou uma potência internacional e reduziu a influência dos Estados Unidos no mundo.

O apoio chinês garantiu mais autonomia nas relações internacionais para países como o Brasil, a Índia, a Rússia e a África do Sul. Juntos com a China, esses países formaram, em 2006, uma organização internacional chamada Brics (sigla em inglês formada pela primeira letra do nome de cada país). Em 2024, essa organização passou a ter novos integrantes, como a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos, o Irã, o Egito e a Etiópia. Observe o mapa a seguir.

Brics (2024)



João Miguel A. Moreira/D/BR

Fonte de pesquisa: Felix Richter. Brics expands footprint in the global south. *Statista*. Disponível em: http://linkte.me/u199g. Acesso em: 16 maio 2024.

Os Estados Unidos buscam retomar sua influência de diversas maneiras, entre elas, declarando uma "guerra comercial" à China. Além da ascensão chinesa, problemas econômicos agravaram-se nos Estados Unidos e o país passou a ser afetado por um aumento de sua dívida externa, déficits comerciais, crises no mercado financeiro, fechamento de indústrias em consequência da concorrência externa e aumento do desemprego. Esses fatores contribuíram para que os Estados Unidos enfrentassem uma grave crise financeira em 2008, que alcançou níveis globais e ocasionou uma relativa redução da influência econômica estadunidense.

A SM apresenta uma solução educacional completa que une recursos pedagógicos a ampla cesta de serviços, compondo um entorno cooperativo orientado para a sustentabilidade no âmbito da agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- O estudante é incentivado a exercer o protagonismo e a desenvolver cidadania crítica e criativa, com base na ética do cuidado.
- O professor acessa grande variedade de propostas que asseguram flexibilidade à condução dos processos de ensino e aprendizagem.
- Estratégias pedagógicas assertivas e coerentes, que incluem oferta digital completamente alinhada com o desenvolvimento de conteúdos significativos, favorecem a aquisição de competências e habilidades.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL como ferramenta de aprendizagem e gestão

Todo o conteúdo, potencializado por recursos variados, pode ser acessado na plataforma SM Aprendizagem, a qualquer tempo e em qualquer lugar, usando um dispositivo pessoal.

- Recursos digitais de diferentes tipos (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) ilustram o conteúdo de forma dinâmica, favorecendo a compreensão e o aprofundamento dos conceitos.
- Diferentes propostas de atividades interativas ampliam as oportunidades de reforço da aprendizagem e funcionam como trilhas avaliativas.
- Canais de comunicação possibilitam o contato permanente entre professores e estudantes, facilitando o envio de atividades personalizadas.
- O portfólio digital permite o acompanhamento da evolução do aprendizado de cada estudante, com autoavaliação dos objetivos pretendidos.

login.smaprendizagem.com

2 2 2 7 4 4

ISBN 978-85-418-3332-5

9 788541 833325